



## Prioridade 4

### Promover a coesão social e o equilíbrio territorial e demográfico no SUDOE através da inovação social, valorização do património e serviços

**Objetivo específico 4.1: Reforçar a eficácia e inclusividade dos mercados de trabalho e o acesso a empregos de qualidade, através do desenvolvimento das infraestruturas sociais e da promoção da economia social**

#### Necessidades territoriais

O espaço SUDOE enfrenta um grande desafio demográfico. O despovoamento das suas zonas rurais e a concentração crescente dos seus habitantes nas grandes cidades interiores e nas zonas costeiras, combinados com um envelhecimento significativo da população, estão a dar origem a desequilíbrios importantes (urbano-rural, litoral-interior).

Entre os grandes desafios nas zonas rurais figuram a manutenção da população - sobretudo qualificada -, a melhoria da qualidade de vida, e a promoção de um envelhecimento saudável

Não obstante, o meio rural está a emergir como um espaço adaptado aos novos equilíbrios, onde se reequacionam as relações profissionais e pessoais, considerando sistemas de produção alimentar e estilos de vida mais sustentáveis e saudáveis (*slow living, soft living*). Estes desenvolvimentos foram evidenciados pela recente crise mundial sanitária, que revelou a possibilidade de repensar as relações urbano-rurais no sentido da promoção de modelos mais equilibrados, baseados na reciprocidade e na solidariedade entre territórios (em grande parte graças a um processo de transformação digital que permite relativizar as distâncias).

Este contexto implica a promoção de iniciativas inovadoras para dinamizar os territórios do espaço SUDOE, particularmente os seus territórios interiores. Isto requer novas abordagens que promovam a criação de emprego, garantam o acesso a bens e serviços e permitam a estes territórios reforçar as suas capacidades organizacionais. O SUDOE pretende experimentar soluções relacionadas com a inovação social e/ou de proximidade, economia social, "silver economy", desenvolvimento baseado em próprios recursos e à governação colaborativa.

## Objetivos

As ações de cooperação propostas ao abrigo deste OE deverão contribuir para a realização dos seguintes objetivos:

- Apoiar estratégias e planos de ação que contribuam para a fixação da população nas zonas rurais através da criação de oportunidades económicas.
- Apoiar a implementação de iniciativas relacionadas com a economia social, a fim de desenvolver atividades e emprego nos territórios interiores e/ou rurais do SUDOE.
- Incentivar o desenvolvimento e implementação de soluções relacionadas com a inovação social e/ou proximidade que melhorem a qualidade de vida através da prestação de serviços a grupos não abrangidos pelo Fundo Social Europeu.

## Tipos de ação (lista não exaustiva)

- Geração de estratégias e planos de ação destinados a estimular a inovação e o empreendedorismo na economia social para a criação de oportunidades económicas, capazes de assegurar uma força de trabalho qualificada.
- Apoio a iniciativas de inovação, de empreendedorismo e de atração de investimento social para enfrentar os desafios do mercado de trabalho nos territórios rurais e reforçar as capacidades organizacionais e as competências destes territórios, com o objetivo de melhor os apoiar para gerar impactos sociais.

Os tipos de ações foram avaliados como compatíveis com o princípio do DNSH e não são suscetíveis de causar impactos ambientais diretos.

## Resultados esperados

- Contribuir para o aumento da atratividade da zona rural do espaço SUDOE para a população ativa qualificada.
- Reforçar a economia social no espaço SUDOE e especialmente no seu interior e/ou territórios rurais.
- Promover a melhoria da igualdade de oportunidades para o desenvolvimento económico e social envolvendo territórios rurais e urbanos

**Para alcançar estes resultados, será necessário:**

- Que todos os projetos desenvolvam e implementem soluções no terreno através de iniciativas concretas, tais como ações-piloto ou ações demonstrativas.
- Que os projetos associem todos os atores que compõem a cadeia de valor (listados abaixo) para que os resultados sejam alcançados e possam contribuir para uma mudança efetiva nas políticas públicas relacionadas.

**Atores-chave na cadeia de valor:**

- As autoridades públicas competentes, ou agências ou organismos aos quais deleguem competências. Estes atores têm um papel fundamental a desempenhar na implementação de políticas à escala relevante e na promoção do desenvolvimento de novos regulamentos ou da sua coerência a nível transnacional.
- Atores da economia social, incluindo associações de interesse público, organizações não governamentais (ONG), incubadoras sociais e outros atores relevantes no tecido associativo local, regional ou nacional.
- Pequenas e médias empresas e cooperativas cuja atividade esteja relacionada com a economia social.
- Entidades do sistema científico e académico, na medida em que representam um apoio fundamental para aprofundar o conhecimento e a cooperação entre entidades homólogas.

Os textos das convocatórias de projetos podem definir com mais pormenor os atores-chave e o seu grau de participação esperado nas candidaturas de projetos apresentadas a este OE.